



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE
TRABALHO MÉDICO LTDA.**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS COM AS CONSTAÇÕES FACTUAIS

Aos

Ilmos. Srs. Membros do
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da
Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
Campina Grande – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** (“**Cooperativa**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Filiais e Empresas Ligadas

BKR INTERNATIONAL





Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha, 416 / 11º andar – CEP: 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 – Fax: 55 21 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 – Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 – Fax: 55 21 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de janeiro de 2020.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota
Contador – CRC – PE-025592/O-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha, 416 / 11º andar – CEP: 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 – Fax: 55 21 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 – Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 – Fax: 55 21 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen Schwartz - Diretora Executiva





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| Ativo | Nota | 2019 | 2018 |
|---|----------|---------------------------|---------------------------|
| Ativo Circulante | | <u>118.590.520</u> | <u>103.411.865</u> |
| Disponível | 2.1 | 6.388.463 | 2.846.126 |
| Realizável | | <u>112.202.057</u> | <u>100.565.739</u> |
| Aplicações Financeiras | 2.2 e 6 | <u>95.223.147</u> | <u>84.473.971</u> |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas | | 44.778.265 | 42.867.790 |
| Aplicações Livres | | 50.444.882 | 41.606.181 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | <u>5.676.212</u> | <u>7.439.693</u> |
| Contraprestação Pecuniária a Receber | 2.3 e 7 | 5.496.888 | 7.154.400 |
| Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis | | 179.324 | 285.293 |
| Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | 2.4 e 8 | 5.843.939 | 4.457.805 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 9 | 3.722.574 | 3.046.291 |
| Bens e Títulos a Receber | 2.5 e 10 | 1.671.351 | 1.093.582 |
| Despesas Antecipadas | | 64.834 | 54.397 |
| Ativo Não Circulante | | <u>10.352.196</u> | <u>11.123.657</u> |
| Realizável a Longo Prazo | | <u>4.283.825</u> | <u>5.436.839</u> |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 9 | 280.757 | 561.513 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 2.6 e 11 | 2.114.054 | 1.714.786 |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo | | 4.935 | 4.935 |
| Conta-Corrente com Cooperados | 12 | 1.884.079 | 3.155.605 |
| Investimentos | 2.7 e 13 | <u>1.911.365</u> | <u>1.665.376</u> |
| Participações Societárias | | <u>1.911.365</u> | <u>1.665.376</u> |
| Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde | | 671.366 | 482.800 |
| Participações em Outras Sociedades | | 1.239.999 | 1.182.576 |
| Imobilizado | 2.8 e 14 | <u>4.157.006</u> | <u>4.021.442</u> |
| Imóveis de Uso Próprio | | <u>2.095.010</u> | <u>1.949.502</u> |
| Imóveis - Não Hospitalares | | 2.095.010 | 1.949.502 |
| Imobilizado de Uso Próprio | | <u>2.001.349</u> | <u>1.844.626</u> |
| Imobilizado - Não Hospitalares | | 2.001.349 | 1.844.626 |
| Outras Imobilizações | | 60.647 | 227.314 |
| Total do Ativo | | <u><u>128.942.716</u></u> | <u><u>114.535.522</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| Passivo | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-----------|-------------|-------------|
| Passivo Circulante | | 61.966.640 | 55.369.297 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 2.10 e 15 | 53.241.219 | 47.651.403 |
| Provisões de Contraprestações | | 11.726.471 | 10.445.308 |
| Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG | | 10.792.596 | 9.391.375 |
| Provisão para Remissão | | 933.875 | 1.053.933 |
| Provisão de Eventos a Liquidar para SUS | | 2.183.881 | 2.471.290 |
| Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais | | 22.445.985 | 18.691.314 |
| Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | | 16.884.882 | 16.043.491 |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde | | 171.153 | 93.444 |
| Receita Antecipada de Contraprestações | | 171.153 | 93.444 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 16 | 7.018.662 | 5.727.140 |
| Débitos Diversos | 2.11 e 17 | 1.533.369 | 1.895.073 |
| Conta-Corrente de Cooperados | 12 | 2.237 | 2.237 |
| Passivo Não Circulante | | 3.316.166 | 5.287.182 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 2.10 e 15 | 1.765.552 | 2.302.557 |
| Provisão para Remissão | | 1.137.641 | 1.461.536 |
| Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais | | 627.911 | 841.021 |
| Provisões | | 1.036.057 | 1.157.293 |
| Provisões para Ações Judiciais | 2.12 e 18 | 1.036.057 | 1.157.293 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 16 | 514.557 | 1.827.332 |
| Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento | | 514.557 | 1.827.332 |
| Patrimônio Líquido | 19 | 63.659.910 | 53.879.043 |
| Capital Social | | 13.346.018 | 11.377.940 |
| Reservas | | 44.861.316 | 39.051.519 |
| Reservas de Sobras | | 44.861.316 | 39.051.519 |
| Lucros Acumulados | | 5.452.576 | 3.449.584 |
| Total do Passivo | | 128.942.716 | 114.535.522 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações de Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-----------|---------------|---------------|
| Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde | 20 | 237.355.303 | 209.311.087 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | | 240.142.568 | 211.503.691 |
| Contraprestações Líquidas | 2.13 | 239.698.615 | 211.676.559 |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | 443.953 | (172.868) |
| Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | | (2.787.265) | (2.192.604) |
| Eventos Indenizáveis Líquidos | | (210.697.054) | (186.435.536) |
| Eventos Conhecidos ou Avisados | 2.14 e 21 | (209.855.664) | (186.446.879) |
| Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados | | (841.390) | 11.343 |
| Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 26.658.249 | 22.875.551 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde | | 1.475.002 | 1.333.490 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | | 216.621 | 6.559.453 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar | | 216.621 | 6.559.453 |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde | | (5.345.783) | (3.226.335) |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | | (5.345.783) | (3.226.335) |
| Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora | 22 | 3.586.944 | (7.317.050) |
| Resultado Bruto | | 26.591.033 | 20.225.109 |
| Despesas de Comercialização | | (283.469) | (318.309) |
| Despesas Administrativas | 23 | (24.446.021) | (21.443.394) |
| Resultado Financeiro Líquido | 24 | 7.061.667 | 7.238.149 |
| Receitas Financeiras | 24 | 7.870.486 | 8.155.026 |
| Despesas Financeiras | 24 | (808.819) | (916.877) |
| Resultado Patrimonial | | 469.663 | 265.078 |
| Receitas Patrimoniais | | 469.663 | 265.078 |
| Resultado Antes dos Impostos e Participações | | 9.392.873 | 5.966.633 |
| Imposto de Renda | 2.15 | (2.169.134) | (1.387.616) |
| Contribuição Social | 2.15 | (808.943) | (520.683) |
| Resultado Líquido | | 6.414.796 | 4.058.334 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | Nota | Reservas de Sobras | | | | Lucros Acumulados | Total |
|---|-------|--------------------|------------------|-----------|---------------------------|-------------------|-------------|
| | | Capital Social | Fundo de Reserva | FATES | Outras Reservas de Lucros | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | | 9.765.940 | 2.963.861 | 1.203.627 | 29.135.182 | 3.740.537 | 46.809.147 |
| Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2017 | | - | - | - | 3.740.537 | (3.740.537) | - |
| Aumento de Capital em Espécie | | 1.612.000 | - | - | - | - | 1.612.000 |
| Fundo de Recuperação de Perdas | | - | 2.765.651 | - | - | - | 2.765.651 |
| Ajuste de Tributos - IN20 | | - | (1.328.212) | - | - | - | (1.328.212) |
| Utilização do FATES | | - | - | (37.877) | - | - | (37.877) |
| Lucro Líquido do Exercício | | - | - | - | - | 4.058.334 | 4.058.334 |
| Proposta de Destinação de Sobras | | | | | | | |
| Fundo de Reserva | 19(b) | - | 405.833 | - | - | (405.833) | - |
| FATES | 19(b) | - | - | 202.917 | - | (202.917) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | | 11.377.940 | 4.807.133 | 1.368.667 | 32.875.719 | 3.449.584 | 53.879.043 |
| Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2018 | | - | - | - | 3.449.584 | (3.449.584) | - |
| Aumento de Capital em Espécie | | 1.980.000 | - | - | - | - | 1.980.000 |
| Devolução de Capital em Espécie | | (11.922) | - | - | - | - | (11.922) |
| Fundo de Recuperação de Perdas | | - | 2.811.353 | - | - | - | 2.811.353 |
| Ajuste de Tributos - IN20 | | - | (1.351.119) | - | - | - | (1.351.119) |
| Utilização do FATES | | - | - | (62.241) | - | - | (62.241) |
| Lucro Líquido do Exercício | | - | - | - | - | 6.414.796 | 6.414.796 |
| Proposta de Destinação de Sobras | | | | | | | |
| Fundo de Reserva | 19(b) | - | 641.480 | - | - | (641.480) | - |
| FATES | 19(b) | - | - | 320.740 | - | (320.740) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 | | 13.346.018 | 6.908.847 | 1.627.166 | 36.325.303 | 5.452.576 | 63.659.910 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|----------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| (+) Recebimentos de Plano Saúde | 236.830.592 | 220.573.754 |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras | 170.503.788 | 149.943.914 |
| (+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras | 5.169.927 | 5.870.583 |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais | 2.036.332 | 1.327.252 |
| (-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde | (191.332.186) | (188.445.548) |
| (-) Pagamento de Comissões | (283.469) | (318.310) |
| (-) Pagamento de Pessoal | (9.972.231) | (7.043.444) |
| (-) Pagamento de Pró-Labore | (1.307.401) | (1.276.391) |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros | (4.461.178) | (2.695.452) |
| (-) Pagamento de Tributos | (24.481.500) | (28.219.130) |
| (-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | (968.804) | (789.200) |
| (-) Pagamento de Aluguel | (72.669) | (147.419) |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade | (322.853) | (368.169) |
| (-) Aplicações Financeiras | (176.775.933) | (144.731.869) |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais | (2.719.863) | (3.682.904) |
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 1.842.552 | (2.333) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros | - | 44.300 |
| (+) Recebimento de Dividendos | 270.843 | 220.778 |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros | (539.136) | (601.434) |
| Caixa Líquido das Atividades de Investimentos | (268.293) | (336.356) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| (+) Integralização de Capital em Dinheiro | 1.980.000 | 1.612.000 |
| (-) Pagamentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing | - | (467.613) |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento | (11.922) | - |
| Caixa Líquido das Atividades de Financiamento | 1.968.078 | 1.144.387 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA | 3.542.337 | 805.698 |
| CAIXA – Saldo Inicial | 2.846.126 | 2.040.428 |
| CAIXA - Saldo Final | 6.388.463 | 2.846.126 |
| Ativos livres no início do período | 44.452.307 | 39.852.587 |
| Ativos livres no final do período | 56.833.345 | 44.452.307 |
| Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES | 12.381.038 | 4.599.720 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(em Reais)

1. Contexto Operacional

A **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 36.739-7.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de Preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do período apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela Administração em 31 de janeiro de 2020.





.2.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.1 Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.2 Ativos Financeiros

2.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por Meio do Resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e Recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora”.

(c) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.

2.2.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.





.3.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera, basicamente, títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

2.2.3 *Impairment* de Ativos Financeiros

(a) *Ativos Mensurados por Custo Amortizado*

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.



.4.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Ativos Classificados como Disponíveis para Venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Contraprestação Pecuniária a Receber

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- Preestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- Pós-estabelecido: valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço pré-estabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.4 Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimeds. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.





.5.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5 Bens e Títulos a Receber

Os bens e títulos a receber estão formados por almoxarifado, cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de créditos.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

Os cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de créditos são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas apresentadas como contas redutoras.

2.6 Depósitos Judiciais e Fiscais – Realizável a Longo Prazo – Ativo Não Circulante

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas cíveis e eventos indenizáveis.

2.7 Investimentos – Ativo Não Circulante

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.9 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG

A provisão de contraprestação não ganha (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro-rata-die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

(b) Provisão para Remissão

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.



.7.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

(c) Provisão de Eventos a Liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

(d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 60 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

(e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde. A ANS estabelece que o cálculo da PEONA deva ser efetuado por meio de metodologia desenvolvida por atuário, consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, a qual deverá ser encaminhada para análise e aprovação da ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

2.11 Fornecedores – Débitos Diversos – Passivo Circulante

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.12 Provisões para Ações Judiciais – Passivo Não Circulante

Representadas por provisões para contingências cíveis. Constituídas conforme parecer dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

2.13 Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

No caso das receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

2.14 Reconhecimento do Custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.15 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo à reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

A Cooperativa utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do “Triângulo de *Run-off*”, relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Provisão para contratos onerosos

De acordo com o CPC 25, um contrato oneroso é “aquele em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo deste”. No caso de existir um contrato oneroso, será reconhecida a obrigação presente de acordo com o contrato, com a necessidade de ser reconhecida e mensurada como provisão. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato – dos dois, o menor.

4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Fatores de Risco Financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.



.11.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Risco de Mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de Capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

4.3 Estimativa do Valor Justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.





.12.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Instrumentos Financeiros por Categoria

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|--------------------|-------------------|
| Ativos conforme balanço patrimonial | | |
| Disponível | 6.388.463 | 2.846.126 |
| Aplicações Financeiras | 95.223.147 | 84.473.971 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | <u>5.676.212</u> | <u>7.439.693</u> |
| | <u>107.287.822</u> | <u>94.759.790</u> |
| Passivos conforme balanço patrimonial | | |
| Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais | 22.445.985 | 18.691.314 |
| Fornecedores - Débitos Diversos | <u>467.891</u> | <u>685.712</u> |
| | <u>22.913.876</u> | <u>19.377.026</u> |

6. Aplicações Financeiras

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas | | |
| Fundo de Renda Fixa | <u>44.778.265</u> | <u>42.867.790</u> |
| | 44.778.265 | 42.867.790 |
| Aplicações Livres | | |
| Certificado de Depósito Interbancário - CDI | 14.538.434 | - |
| Fundo de Renda Fixa | 20.982.670 | 11.355.921 |
| Recibo de Depósito Cooperativo - RDC | <u>14.923.778</u> | <u>30.250.260</u> |
| | 50.444.882 | 41.606.181 |
| | <u>95.223.147</u> | <u>84.473.971</u> |

7. Contraprestação Pecuniária a Receber

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Usuários - Pessoa Física | 4.054.301 | 5.976.184 |
| Usuários - Pessoa Jurídica | 3.165.843 | 2.907.007 |
| Faturas a Receber - PJ | <u>-</u> | <u>836</u> |
| | 7.220.144 | 8.884.027 |
| Provisão para Perdas sobre Créditos | <u>(1.723.256)</u> | <u>(1.729.627)</u> |
| | <u>5.496.888</u> | <u>7.154.400</u> |





.13.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Usuários - Pessoa Física | | |
| A Vencer | 177 | 328 |
| Vencidos até 60 dias | 3.658.784 | 5.327.344 |
| Vencidos a mais de 60 dias | <u>395.340</u> | <u>648.512</u> |
| | 4.054.301 | 5.976.184 |
| Usuários - Pessoa Jurídica | | |
| A Vencer | 1.622.810 | 1.507.796 |
| Vencidos até 90 dias | 647.206 | 792.270 |
| Vencidos a mais de 90 dias | <u>895.827</u> | <u>607.777</u> |
| | 3.165.843 | 2.907.843 |
| | <u>7.220.144</u> | <u>8.884.027</u> |

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| Em 1º de Janeiro | (1.729.627) | (1.788.829) |
| Provisão / Reversão para Perdas sobre Créditos, Líquida | <u>6.371</u> | <u>59.202</u> |
| Em 31 de Dezembro | <u>(1.723.256)</u> | <u>(1.729.627)</u> |

8. Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Intercâmbio a Receber - Extra Câmara | 3.839.060 | 2.741.994 |
| Intercâmbio a Receber - Câmara | <u>2.902.527</u> | <u>2.532.385</u> |
| | 6.741.587 | 5.274.379 |
| Provisão para Perdas sobre Créditos | <u>(897.648)</u> | <u>(816.574)</u> |
| | <u>5.843.939</u> | <u>4.457.805</u> |





.14.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| A Vencer | 3.789.813 | 2.130.076 |
| Vencidos até 90 dias | 2.054.126 | 2.327.729 |
| Vencidos a mais de 90 dias | <u>897.648</u> | <u>816.574</u> |
| | <u><u>6.741.587</u></u> | <u><u>5.274.379</u></u> |

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Em 1º de Janeiro | (816.574) | (341.557) |
| Provisão / Reversão para Perdas sobre Créditos, Líquida | <u>(81.074)</u> | <u>(475.017)</u> |
| Em 31 de Dezembro | <u><u>(897.648)</u></u> | <u><u>(816.574)</u></u> |

9. Créditos Tributários e Previdenciários – Ativos Circulante e Não Circulante

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| IRRF sobre Aplicações Financeiras | 135.587 | 1.050.357 |
| Imposto de Renda Recolhido por Estimativa | 2.358.861 | 1.135.385 |
| Contribuição Social Recolhida por Estimativa | 877.450 | 422.478 |
| IR sobre Faturas - Processo (*) | 280.757 | 561.513 |
| Outros Créditos Tributários e Previdenciários | <u>350.676</u> | <u>438.071</u> |
| | <u><u>4.003.331</u></u> | <u><u>3.607.804</u></u> |
| Circulante | 3.722.574 | 3.046.291 |
| Não circulante | 280.757 | 561.513 |

(*) Refere-se, basicamente, a IRRF sobre faturas emitidas pela Cooperativa e que não foram recolhidos a Receita Federal do Brasil pelos tomadores dos serviços. A Cooperativa está em processo de cobrança administrativa dos referidos valores junto aos respectivos tomadores de serviços. A Administração optou por registrar uma provisão para a perda máxima esperada sobre o montante envolvido.





.15.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

10. Bens e Títulos a Receber

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|------------------|------------------|
| Almojarifado | 412.415 | 451.455 |
| Cheques e Ordens a Receber | | |
| Cheques Devolvidos | - | 15.386 |
| Outros Créditos a Receber | | |
| Adiantamentos Diversos | 834.908 | 269.671 |
| Outros Valores e Bens | | |
| Carta de Crédito | 85.514 | 97.802 |
| Cartão de Crédito | 391.620 | 215.845 |
| Assistência Médica e Odontológicas para Funcionários | 5.824 | 2.430 |
| Encargos Financeiros - Juros e Multa (*) | 69.639 | 209.373 |
| Outros Títulos a Receber | 7.790 | 10.344 |
| | <u>1.807.710</u> | <u>1.272.306</u> |
| Provisões para Perdas sobre Crédito | | |
| Carta de Crédito | (85.514) | (97.802) |
| Encargos Financeiros - Juros e Multa (*) | (50.845) | (80.922) |
| | <u>(136.359)</u> | <u>(178.724)</u> |
| | <u>1.671.351</u> | <u>1.093.582</u> |

(*) Refere-se a encargos financeiros de mensalidades/faturas de beneficiários em atraso.

11. Depósitos Judiciais e Fiscais – Realizável a Longo Prazo – Ativo Não Circulante

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|------------------|------------------|
| Depósitos Judiciais - Eventos | 1.075.095 | 930.090 |
| Depósitos Judiciais - Cíveis | 772.226 | 645.786 |
| Depósitos Judiciais - Taxa de Saúde Suplementar | 266.733 | 138.910 |
| | <u>2.114.054</u> | <u>1.714.786</u> |





.16.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12. Conta-Corrente com Cooperados – Ativo Não Circulante / Conta-Corrente de Cooperados – Passivo Circulante

Os valores a receber de longo prazo são relativos à contrapartida das provisões das obrigações legais da Cooperativa decorrentes dos fatos econômicos ocorridos até 31 de dezembro de 2008, cuja responsabilidade foi transferida aos cooperados, em conformidade com o Artigo 4º da Instrução Normativa – IN/DIOPE nº 20/08 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Cooperativa mantém controles auxiliares que permitem a segregação da responsabilidade de cada cooperado. Estes valores derivam-se de impostos (COFINS) e ressarcimento ao SUS não reconhecidos tempestivamente e que estão sendo suportados pelos cooperados.

O saldo registrado no passivo circulante refere-se ao capital a restituir à Cooperados.

13. Investimentos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|------------------|------------------|
| Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde | | |
| Unimed-Paraíba | 288.963 | 288.963 |
| Unimed-Seguradora | 7.100 | 6.247 |
| Central Nacional Unimed-Cooperativa Central | <u>375.303</u> | <u>187.590</u> |
| | 671.366 | 482.800 |
| Participações em Outras Sociedades | | |
| Unicred-Campina Grande | 1.096.993 | 1.095.743 |
| Creduni | 3.381 | 3.249 |
| Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito | <u>139.625</u> | <u>83.584</u> |
| | 1.239.999 | 1.182.576 |
| | <u>1.911.365</u> | <u>1.665.376</u> |





.17.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir relacionamos a movimentação dos investimentos não circulantes:

| | <u>2018</u> | <u>Adições</u> | <u>Baixas</u> | <u>2019</u> |
|---|------------------|----------------|---------------|------------------|
| Participações societárias - operadoras de planos de assistência à saúde | | | | |
| Unimed-Paraíba | 288.963 | - | - | 288.963 |
| Unimed-Seguradora | 6.247 | 853 | - | 7.100 |
| Central Nacional Unimed-Cooperativa Central | <u>187.590</u> | <u>187.713</u> | - | <u>375.303</u> |
| | 482.800 | 188.566 | - | 671.366 |
| Participações societárias - outras entidades | | | | |
| Unicred-Campina Grande | 1.095.743 | 1.250 | - | 1.096.993 |
| Creduni | 3.249 | 187 | (55) | 3.381 |
| Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito | <u>83.584</u> | <u>56.141</u> | <u>(100)</u> | <u>139.625</u> |
| | 1.182.576 | 57.578 | (155) | 1.239.999 |
| | <u>1.665.376</u> | | | <u>1.911.365</u> |



.18.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Imobilizado

| | Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares | | Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares | | | | Outras Imobilizações - Não Hospitalares | Total | |
|----------------------------------|---|-------------|---|-------------------------|-------------|---------------------|---|-----------|----------------------|
| | Terrenos | Edificações | Instalações | Máquinas e Equipamentos | Informática | Móveis e Utensílios | Veículos | | Outras Imobilizações |
| Taxa de depreciação (% ao ano) | - | 4% | 10% | 10% | 20% | 10% | 20% | até 10% | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 61.710 | 1.520.705 | 39.005 | 527.313 | 566.169 | 424.755 | 218.502 | 227.314 | 3.585.473 |
| Adições | 451.575 | - | - | 43.136 | 140.694 | 22.789 | - | - | 658.194 |
| Depreciação | - | (84.488) | (1.475) | (14.879) | (32.415) | (57.408) | (31.560) | - | (222.225) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 513.285 | 1.436.217 | 37.530 | 555.570 | 674.448 | 390.136 | 186.942 | 227.314 | 4.021.442 |
| Adições | 230.000 | - | - | 69.316 | 56.375 | 14.445 | 169.000 | - | 539.136 |
| Depreciação | - | (84.492) | (360) | (16.206) | (37.715) | (57.464) | (40.668) | (166.667) | (403.572) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 743.285 | 1.351.725 | 37.170 | 608.680 | 693.108 | 347.117 | 315.274 | 60.647 | 4.157.006 |



.19.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisões de Contraprestações | | |
| Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG | | |
| Mensalidades Pessoa Física - PCNG | 8.498.152 | 7.963.072 |
| Faturas Pessoa Jurídica - PCNG | 2.294.444 | 1.428.303 |
| Provisão para Remissão | 2.071.516 | 2.515.469 |
| Provisão de Eventos a Liquidar | | |
| Provisão de Eventos a Liquidar para SUS | 2.183.881 | 2.471.290 |
| Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços | | |
| Assistenciais | <u>23.073.896</u> | <u>19.532.335</u> |
| Rede Contratada | <u>12.058.620</u> | <u>10.214.166</u> |
| Hospitais Conveniados | 5.262.296 | 4.331.739 |
| Laboratórios Conveniados | 1.534.910 | 1.730.571 |
| Clínicas Conveniadas | 5.261.414 | 4.151.856 |
| Prótese e Órtese a Pagar | 1.835.276 | 876.921 |
| Produção de Cooperados | 4.596.373 | 4.174.450 |
| Intercâmbio a Pagar | 3.955.716 | 3.425.777 |
| Eventos a Liquidar - Depósitos Judiciais | 432.445 | 578.052 |
| Eventos a Liquidar - Não Pagos | 195.466 | 262.969 |
| Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | <u>16.884.882</u> | <u>16.043.491</u> |
| | <u>55.006.771</u> | <u>49.953.960</u> |
| Circulante | 53.241.219 | 47.651.403 |
| Não Circulante | 1.765.552 | 2.302.557 |



.20.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Tributos e Encargos Sociais a Recolher – Passivos Circulante e Não Circulante

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|------------------|------------------|
| IRPJ a Recolher | 2.169.134 | 1.387.616 |
| CSLL a Recolher | 808.943 | 520.678 |
| ISS a Recolher | 136.546 | 142.570 |
| INSS sobre Folha de Pagamento a Recolher | 270.185 | 254.098 |
| IR Retido na Fonte sobre Não Assalariados a Recolher | 864.402 | 815.012 |
| ISS Retido na Fonte sobre Pessoa Jurídica-Produção a Recolher | 340.085 | 268.658 |
| INSS Retido na Fonte sobre Cooperados a Recolher | 354.091 | 325.836 |
| PIS, COFINS e CSLL a Recolher | 223.476 | 211.595 |
| COFINS - Parcelamento a Recolher | 1.884.079 | 3.155.605 |
| Outros tributos e encargos sociais a recolher | 482.278 | 472.804 |
| | <u>7.533.219</u> | <u>7.554.472</u> |
| Circulante | 7.018.662 | 5.727.140 |
| Não Circulante | 514.557 | 1.827.332 |

17. Débitos Diversos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Provisão para Férias e Encargos | 984.748 | 905.102 |
| Rescisão Contratual a Pagar | 165 | 2.261 |
| Fornecedores | 467.891 | 685.712 |
| Outros Débitos a Pagar | 80.565 | 301.998 |
| | <u>1.533.369</u> | <u>1.895.073</u> |





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Provisões para Ações Judiciais

(a) Perdas Prováveis, Provisionadas no Balanço

A Cooperativa é parte envolvida em processos de natureza cível e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Cooperativa estima desembolsos prováveis de caixa no montante de R\$1.036.057 (R\$1.157.293 em 2018).

(b) Perdas Possíveis, Não Provisionadas no Balanço

A Cooperativa tem processos de naturezas cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$1.522.339 (R\$1.405.543 em 2018).

19. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social, representado por 719 cooperados (696 em 2018), é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$72.020. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.

(b) Sobras e Perdas do Exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

i) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

ii) Fundo de Reserva – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

iii) Montante igual a taxa de 12% a.a., calculado sobre o capital integralizado, em forma de juros - a ser distribuído aos quotistas

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houveram realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.

20. Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Contraprestações Líquidas | | |
| Contraprestações com Preço Preestabelecido | | |
| Plano Individual | 152.447.280 | 143.952.117 |
| Planos Coletivos por Adesão | 21.436.634 | 15.814.741 |
| Planos Coletivos Empresariais | 52.928.258 | 47.215.069 |
| Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde | (47.780.572) | (40.793.129) |
| Contraprestações com Preço Pós-Estabelecido | | |
| Planos Coletivos Empresariais | 68.077.320 | 50.966.227 |
| Abatimentos Concedidos | (7.410.305) | (5.478.466) |
| | <u>239.698.615</u> | <u>211.676.559</u> |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | |
| Provisão para Remissão | 443.953 | (172.868) |
| Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | | |
| PIS sobre Faturamento | (201.591) | (154.683) |
| COFINS sobre Faturamento | (1.240.563) | (951.896) |
| ISS sobre Faturamento | (1.345.111) | (1.086.025) |
| | <u>(2.787.265)</u> | <u>(2.192.604)</u> |
| | <u><u>237.355.303</u></u> | <u><u>209.311.087</u></u> |

21. Eventos Conhecidos ou Avisados

| <u>2019</u> | <u>Despesas com</u> <u>Eventos</u> | <u>Recuperação de</u> <u>despesas</u> | <u>Glosas</u> | <u>Líquido</u> |
|---|---------------------------------------|--|------------------|----------------------|
| Contraprestações com Preço Preestabelecido | | | | |
| Mensalidades Individuais | (108.262.701) | 7.092.725 | 1.530.809 | (99.639.167) |
| Planos Coletivos por Adesão | (4.304.965) | 294.819 | 1.530.808 | (2.479.338) |
| Planos Coletivos Empresariais | (46.835.144) | 4.109.027 | 1.532.672 | (41.193.445) |
| Contraprestações com Preço Pós-Estabelecido | | | | |
| Cobertura Assistencial | (64.257.145) | - | - | (64.257.145) |
| Ressarcimento ao SUS | (2.286.569) | - | - | (2.286.569) |
| | <u>(225.946.524)</u> | <u>11.496.571</u> | <u>4.594.289</u> | <u>(209.855.664)</u> |





.23.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

| <u>2018</u> | <u>Despesas com Eventos</u> | <u>Recuperação de despesas</u> | <u>Glosas</u> | <u>Líquido</u> |
|---|---------------------------------|------------------------------------|------------------|----------------------|
| Contraprestações com Preço Preestabelecido | | | | |
| Mensalidades Individuais | (78.771.925) | 6.065.317 | 1.516.345 | (71.190.263) |
| Planos Coletivos por Adesão | (18.203.231) | 421.663 | 1.513.646 | (16.267.922) |
| Planos Coletivos Empresariais | (53.357.319) | 3.799.329 | 1.515.479 | (48.042.511) |
| Contraprestações com Preço Pós-Estabelecido | | | | |
| Planos Coletivos Empresariais | (35.812) | - | - | (35.812) |
| Cobertura Assistencial | (47.815.678) | - | - | (47.815.678) |
| Ressarcimento ao SUS | (3.094.693) | - | - | (3.094.693) |
| | <u>(201.278.658)</u> | <u>10.286.309</u> | <u>4.545.470</u> | <u>(186.446.879)</u> |

22. Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|------------------|--------------------|
| 24 Horas | (213.306) | (223.048) |
| Univida Air | (44.800) | (44.000) |
| Serviços Eventuais | (2.015.817) | (1.151.995) |
| Prótese e Órtese - Usuários de Fora | (2.500.359) | (2.743.267) |
| Produção Cooperados - Usuários de Fora | (17.141.099) | (14.917.245) |
| Produção Credenciados - Usuários de Fora | (38.699.072) | (36.053.173) |
| Intercâmbio Habitual | 64.201.397 | 47.815.678 |
| | <u>3.586.944</u> | <u>(7.317.050)</u> |

23. Despesas Administrativas

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas com Administração (a) | (2.081.558) | (2.000.187) |
| Despesas com Funcionários | (6.962.771) | (7.282.261) |
| Despesas com Indenizações | (747.667) | (389.080) |
| Despesas com Encargos Sociais | (3.284.457) | (2.356.082) |
| Despesas com Programa de Alimentação do Trabalhador | (800.302) | (712.308) |
| Remuneração por Serviços de Terceiros | (4.408.279) | (2.523.719) |
| Localização e Manutenção | (403.572) | (176.754) |
| Depreciações de Bens de Uso Próprio | (1.940.858) | (222.225) |
| Publicidade e Propaganda | (322.853) | (452.579) |
| Outros Tributos | (975.009) | (300.898) |
| Despesas Diversas (b) | (2.518.695) | (5.027.301) |
| | <u>(24.446.021)</u> | <u>(21.443.394)</u> |





.24.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) Referente a despesas com os membros da diretoria e conselhos de administração e fiscal da Cooperativa.
- (b) Refere-se a indenizações a usuários, contribuições a entidades do sistema Unimed, transporte de funcionários, utilização de equipamentos, entre outras.

24.Resultado Financeiro Líquido

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Receitas Financeiras | | |
| Receitas com Aplicações | 2.917.929 | 3.346.956 |
| Juros sobre Aplicações | 2.472.342 | 2.523.626 |
| Juros e Multa por Recebimentos em Atraso | 2.408.403 | 2.139.301 |
| Variação Monetária Ativa | 51.168 | 291 |
| Descontos Obtidos | <u>20.644</u> | <u>144.852</u> |
| | 7.870.486 | 8.155.026 |
| Despesas Financeiras | | |
| Descontos Concedidos | (146.117) | (132.623) |
| Juros Passivos | (1.200) | (18.231) |
| Variação Monetária Passiva | (9.510) | (209.913) |
| Despesas Bancárias com Cobranças | (3.038) | (91.071) |
| Taxas Bancárias | (593.414) | (458.930) |
| Taxas de Cartões de Crédito | (46.152) | (6.074) |
| Taxas Diversas | <u>(9.388)</u> | <u>(35)</u> |
| | (808.819) | (916.877) |
| | <u><u>7.061.667</u></u> | <u><u>7.238.149</u></u> |

25.Partes Relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante e, nas Notas 12, 15 e 19, conta corrente com (de) cooperados, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais e patrimônio líquido, respectivamente.



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****(ii) Remuneração dos administradores**

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$2.081.558 (R\$2.000.187 em 2018), conforme Nota Explicativa nº 23.

26. Conciliação entre o Resultado Líquido e o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|------------------|------------------|
| Resultado Líquido | 6.414.796 | 4.058.334 |
| Ajustes de: | | |
| Depreciação | 403.572 | 166.144 |
| Ajuste de Tributos IN 20 | (1.351.119) | (1.328.212) |
| Utilização do FATES | (62.241) | (37.877) |
| Fundo de Recuperação de Perdas | <u>2.811.353</u> | <u>2.765.651</u> |
| Resultado Líquido - Ajustado | 8.216.361 | 5.624.040 |
| | | |
| Variação nas Aplicações Financeiras | (10.749.176) | (5.938.072) |
| Variação nos Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 1.763.481 | (543.865) |
| Variação nos Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | (1.386.134) | (1.137.043) |
| Variação nos Créditos Tributários e Previdenciários | (395.527) | (1.099.450) |
| Variação nos Bens e Títulos a Receber | (577.769) | 268.146 |
| Variação nas Despesas Antecipadas | (10.437) | (8.010) |
| Variação nos Depósitos Judiciais e Fiscais | (399.268) | 87.750 |
| Variação nos Outros Créditos a Receber a Longo Prazo | - | 10.120 |
| Variação nas Conta-Corrente com Cooperados | 1.271.526 | 6.361.791 |
| Variação nos Investimentos | (516.832) | (292.250) |
| Variação nos Imobilizados | - | (44.979) |
| Variação nas Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 5.052.811 | 2.024.476 |
| Variação nos Débitos de Operações de Assistência à Saúde | 77.709 | (112.782) |
| Variação nos Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos de Saúde da Operadora | - | (249) |
| Variação nos Tributos e Encargos Sociais a Recolher | (21.253) | (6.295.809) |
| Variação nos Débitos Diversos | (361.704) | 1.004.700 |
| Variação na Conta-Corrente de Cooperados | - | (5.652) |
| Variação nas Provisões | <u>(121.236)</u> | <u>94.805</u> |
| | <u>1.842.552</u> | <u>(2.333)</u> |



.27.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa não possui contraprestações de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade cedida em preço preestabelecidos nem contraprestações de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com corresponsabilidade cedida em preços preestabelecidos e pós-estabelecidos para serem apresentadas. Também não possui eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade assumida e eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com carteira própria para serem apresentadas.

28. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía as seguintes coberturas de seguros:

| Modalidade | Limite máximo de indenização (R\$) | Vigência | Seguradora |
|------------|------------------------------------|-------------------------|----------------|
| Imóveis | 392.500 | 25/04/2019 a 25/04/2020 | Mapfre Seguros |
| Imóveis | 2.390.000 | 11/11/2019 a 11/11/2020 | Unimed Seguros |
| Veículos | 1.826.423 | 28/11/2019 a 28/11/2020 | Porto Seguro |

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *

